



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº 141- I Série, de 24 de Julho)

Cartão de contribuinte: 5417193178

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PERÍODO 2023-2028

PORTO AMBOIM, 2023

Fundamentação

A iniciação científica na formação de profissionais, tem como dinâmica geral a motivação e participação activa em projectos de iniciação científica, no desenvolvimento de pesquisas que promovem revisões de temas relacionados a seus cursos, no geral, e aos conteúdos das unidades curriculares que se ministram, no particular; contextualizados na prática actual.

O trabalho da iniciação científica, basea-se nas diferentes actividades que se projectam na actualização cognitiva, o aprofundamento dos conteúdos, a gestão de informação, o uso adequado das tecnologias em função das aprendizagens gerais e as competências profissionais. Através deste os estudantes adquirem habilidades na realização de revisões bibliográficas, resumo da informação obtida, fichas bibliográficas, mapas conceituais e outras capacidades intelectuais proveitosas não só na etapa de formação profissional, mas também para o seu desenvolvimento cultural e para a vida em sentido geral.

A iniciação científica prevê que os estudantes sejam acompanhados pelos docentes que ministram as diferentes unidades curriculares no percurso do desenvolvimento das pesquisas, consolidação e aplicação dos conteúdos temáticos, em função das actividades orientadas. Assim sendo, tanto antes como depois de receber a Unidade Curricular de MIC e seleccionados os tutores provisórios, inicia o trabalho de problematização da realidade circundante, selecção de temas segundo as situações problemáticas encontradas, a revisão da literatura e a elaboração de instrumentos e técnicas de recolha de dados para determinar as possíveis soluções e com isso a elaboração de artigos, resumos e a monografia final. Isto possibilitará ao estudante vivenciar a rotina de um cientista.

Dessa forma, a adesão dos estudantes em um programa de iniciação científica (PIC) exige a participação em algum projecto de pesquisa sobre determinado tema afim a sua área de conhecimento com a definição de como o trabalho será desenvolvido. Dessa forma, uma boa dica aos estudantes interessados é procurar professores que estudem temas de interesse para poderem submeter a proposta de pesquisa juntos. Essas oportunidades se tornam interessantes para o estudante vivenciar essa atividade em novos espaços.

O estudante aderido ao PIC terá a possibilidade de familiarizar-se com as principais etapas de uma pesquisa de iniciação científica, nomeadamente:

- Seleccionar e ler publicações sobre o tema escolhido (levantamento bibliográfico);

- Recolher os dados da pesquisa: essa colheita pode ser feita em pesquisa de campo, como, por exemplo, observar determinado fenômeno, aplicar questionários em determinado público, dentre outras formas;
- Aplicar procedimentos de análise dos dados recolhidos.
- Escreve um artigo científico ou apresentar os resultados de suas pesquisas em eventos científicos, ao final da participação no programa.

Assim sendo, a iniciação científica permite ao estudante entrar em contacto com o processo de pesquisa, o que o ajuda no desenvolvimento do seu próprio trabalho de conclusão de curso [no ISUP Trabalho de Fim do Curso (TFC)]. Dessa forma, o estudante pode adaptar, aproveitar ou continuar, no seu TFC, a pesquisa desenvolvida ao longo da iniciação científica.

As vivências da iniciação científica possibilitam ao estudante o desenvolvimento de capacidades como a criatividade, o pensamento crítico e a própria escrita. São diversas as tarefas e habilidades treinadas e aplicadas ao longo de uma pesquisa. Essas experiências ampliam e aprofundam a formação dos estudantes.

As pesquisas desenvolvidas podem ser apresentadas em eventos científicos de diversos âmbitos, regional, nacional ou até mesmo internacional. A participação nesses eventos agrega conhecimentos ao estudante, pois o mesmo entra em contacto com pesquisadores de várias áreas geográficas e com temas diferentes. Os resultados da pesquisa também podem ser submetidos em formato de artigos para revistas científicas.

O processo vivenciado na iniciação científica permite com que o estudante tenha contacto com situações diferentes relacionadas ao fazer da ciência. Dessa forma, participar desse tipo de projecto pode auxiliar muito a quem se interessa em seguir a carreira acadêmica, seja como pesquisador ou professor.

Em resumo, a iniciação científica na formação do profissional, propicia:

- Desenvolvimento do pensamento crítico e científico.
- Integração entre teoria e prática desde os primeiros anos da formação.
- Estímulo à resolução de problemas complexos e criatividade na sua área formativa.
- Formação de base para actuação em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação.
- Conjugação entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Objetivos do Programa

Objetivo Geral:

- Incentivar a participação dos estudantes das áreas das ciências económicas, sociais e humanas em actividades de pesquisa científica, promovendo a formação integral e investigativa.
- Despertar o interesse pela pesquisa científica em estudantes dos cursos afetos ao departamento, desenvolvendo habilidades e conhecimentos que complementam a formação académica deles.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao estudante contacto com a metodologia científica.
- Estimular a vocação para a pesquisa e o desenvolvimento socio-económico e humanista da região.
- Contribuir para a construção do conhecimento aplicado às ciências económicas, sociais e humanas.
- Fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo científico.
- Estimular a publicação de trabalhos em eventos e periódicos científicos.

Metodologia do Programa

- Convocatória à participação dos estudantes mediante edital.
- Orientação por docentes com experiência.
- Projecto com plano de trabalho, cronograma e metas claras.
- Seminários internos para socialização dos resultados.
- Participação em congressos, jornadas científicas e outros eventos de inovação.
- Avaliação contínua por relatórios parciais e finais.
- Possibilidade de publicação.

Áreas Temáticas Sugeridas

- Avaliação psicológica da criança e do adolescente;
- Implementação de novas práticas pedagógicas com o uso das tecnologias da informação.
- Influência de factores psicossociais na prática pedagógica e na relação professor-aluno e comunicação;
- Processos cognitivos e construção do conhecimento;
- Direito digital: proteção de dados pessoais e privacidade.
- Corrupção e transparência no sistema judicial.

- Direitos das crianças e adolescentes no contexto escolar.
- Impacto das tecnologias digitais na gestão pública.
- Governança local e desenvolvimento comunitário.
- Ética e responsabilidade social na função pública
- Gestão de riscos em empresas em mercados emergentes.
- Políticas monetárias e seus efeitos no setor produtivo.
- Avaliação de investimentos sustentáveis (finanças verdes).

Resultados Esperados

- Aumento da produção científica dos discentes e docentes.
- Melhoria na qualidade dos TFCs e trabalhos a apresentar em eventos.
- Estímulo à Criatividade e pesquisas socio-críticas.
- Fortalecimento da imagem institucional.

Algumas Acções, Associadas ao Programa

- Utilização dos espaços nas aulas das unidades curriculares de Metodologia da Investigação Científica, Metodologia da Investigação Educativa e Técnicas de Redacção de Monografias não só para preparar os estudantes no desenvolvimento dos TFCs, senão também incentivá-los para dar continuidade à pesquisa na pos-graduação.
- Aproveitamento das potencialidades dos conteúdos das diferentes unidades curriculares do ciclo básico e de especialidade dos diferentes cursos para aplicar elementos de metodologia de investigação científica e de redacção e formatação de textos académicos e científicos.
- Identificação e selecção de estudantes com potencialidades e interesses pela investigação científica ao longo da sua formação no curso, para a sua integração em projectos.
- Encontros dos estudantes finalistas com seus orientadores para a correcta planificação e desenvolvimento dos seus TFCs, os ajudando na escolha de temas abrangentes para seus trabalhos com o fim de continuar a investigação na pós-graduação.
- Inserção dos estudantes seleccionados como activistas, em projectos de investigação organizados pelos diferentes cursos do departamento.
- Acompanhamento aos estudantes seleccionados na preparação de trabalhos para ser apresentados em eventos científicos e/ou publicados em revistas, jornais, etc.

Etapas do Programa

1. Lançamento do Edital: Divulgação anual do edital com regras, prazos e critérios de selecção.

2. Inscrição de Projectos:

- Professores-orientadores inscrevem projectos de pesquisa.
- Estudantes se candidatam como bolsistas ou voluntários.

3. Selecção: Selecção de projectos e estudantes participantes.

4. Execução das actividades de Pesquisa (6 a 12 meses)

5. Produção de Relatórios e Artigos:

- Elaboração de relatório técnico-científico ao final.
- Incentivo à divulgação dos resultados em eventos e revistas científicas.

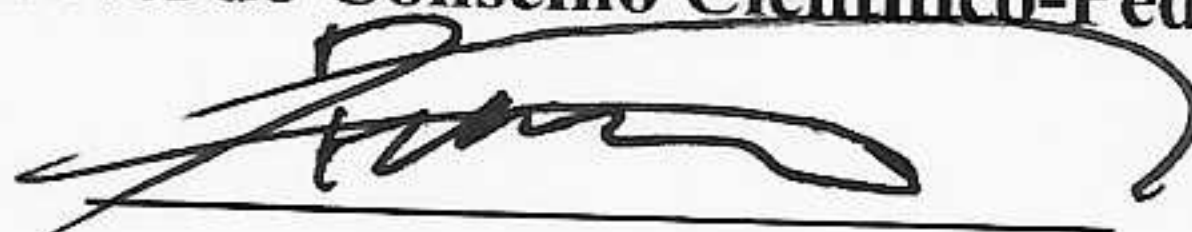
6. Mostra Científica ou Feira de Produtos

- Apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa.

Bibliografias que podem ser utilizadas

- Brandão, T. (2010). Psicologia do Adolescente. *Fundação Calouste Gulbenkian*.
- Engel, G. (2015). Texto 1. A investigação-acção. Em da Costa (2015). *Investigação-Acção: Noções básicas* (Sebenta). ESTEC.
- Gil, A. C. (1991). Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, (3ª edição). Decreto Presidencial 193/18. Directrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Económicas, Sociais e Humanas.
- João, A. (2014). Manual de investigação qualitativa em educação. Imprensa da Universidade de Coimbra (2ª edição). Obtido em 29 de Setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10316.2/35271>
- Marconi, M. d., & Lakatos, E. M. (2017). Fundamentos de metodologia científica . Atlas, Brasil.
- Severino, A. J. (2007). Metodologia do Trabalho Científico. (Pp 129 Até 142).
- Silva, A. (2015). Metodologia da Pesquisa. 2ª Ed. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE.

O Responsável do Conselho Científico-Pedagógico



M.Sc. Félix Gamboa Romero